



Alto Douro Vinhateiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL
2022

SALVAGUARDA, PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROJEÇÃO
DOS ATRIBUTOS DE PATRIMÓNIO MUNDIAL DO ALTO DOURO
VINHATEIRO

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2022, sendo um tempo de início de um novo mandato, o qual muito nos honrou, acabou por ser também um tempo de continuidade da execução de uma estratégia definida pela anterior direção e que se vem revelando positiva, nomeadamente no que respeita à credibilidade e notoriedade da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial - LADPM.

O ano foi marcado pelas comemorações dos vinte anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO na qualidade de *paisagem cultural, evolutiva e viva*, em dezembro de 2001, uma distinção de grande significado para os durienses e para todos os portugueses.

Trata-se de um acontecimento que marcou a história do Douro. Hoje, vinte anos depois, é notório que esta distinção trouxe à Região muitos benefícios e teve um impacto positivo, nomeadamente ao nível do turismo e dos investimentos estruturantes que têm vindo a ser dinamizados pelos agentes económicos. No entanto, a crescente pressão que a inscrição suscita, exige da LADPM uma permanente atenção e o devido acompanhamento.

A LADPM, ciente da sua responsabilidade enquanto representante da sociedade civil, tem vindo a reforçar o seu papel na salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO e, em especial, tem contribuído para o desenvolvimento social, cultural e económico da Região.

No que respeita à cooperação com outras instituições, o ano destaca-se pela atividade conjunta desenvolvida com a Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) nas comemorações dos vinte anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO, com a Fundação Casa de Mateus em iniciativas de índole cultural e foram potenciadas estratégias de colaboração com o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) e a Comunidade Intermunicipal do Douro.

A Direção

O presente Relatório apresenta uma síntese das principais atividades desenvolvidas pela atual direção no seu primeiro ano do mandato, as quais se focalizaram nas comemorações dos vinte anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO.

O Alto Douro Vinhateiro em 2001 foi inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO na categoria de paisagem cultural, evolutiva e viva, apresentando-se como uma oportunidade de desenvolvimento social, económico e turístico para a Região. Vinte anos volvidos após a sua inscrição, verifica-se que o objetivo de desenvolver a Região nestas três vertentes através da chancela UNESCO ainda não está patente no território.

Foi neste contexto que, há vinte anos, foi criada a LADPM, a qual enquanto pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, foi constituída sob a forma legal de associação, para se assumir como organização de intervenção cultural e cívica.

A natureza da LADPM torna-a 'zeladora' de um património específico – com os seus atributos próprios (os muros, os casais, os caminhos, o mosaico da paisagem, os matos e a biodiversidade, o sagrado, as aldeias, e todo o mundo do vinho e o seu lado 'vernáculo' dos lagares e cardanhos às castas e aos vinhos) - património material e imaterial.

Indubitavelmente, a inscrição na UNESCO é um valor para os durienses que exige também o escrutínio permanente pela sociedade. Para poder denunciar e atuar sobre todas as situações que lhe cheguem ao conhecimento e que possam configurar dissonâncias na paisagem ou ameaças ao Estatuto, a LADPM deverá ser capaz de interpelar as entidades competentes sobre a correta instrução e conformidade de processos.

ORGANIZAÇÃO

Num primeiro momento, foram instalados os novos corpos sociais eleitos e efetuadas as respetivas atualizações de natureza legal. No sentido de prestar um melhor e mais rápido serviço aos seus associados, a direção propôs-se externalizar os

serviços administrativos tendo, para o efeito, sido efetuado o término do anterior contrato de prestação de serviços de secretariado.

Por outro lado, e após ter sido estabilizada a implementação da nova aplicação informática de gestão de associados e da aplicação *office* baseada em *Cloud*, tornou-se necessário rever alguns procedimentos de natureza administrativa e o sistema de arquivo físico, bem como completar processos relativos ao registo da identidade da LADPM.

Em simultâneo, foi iniciado um novo ciclo de adesão de novos associados, nomeadamente de empresas cuja atividade principal está ligada direta ou indiretamente ao Douro, tendo como objetivo principal garantir uma maior e mais diversa representatividade de associados da LADPM.

Novos Associados

Coletivos

Adriano Ramos Pinto SA; Niepoort Vinhos; Quinta do Pego; e, Real Companhia Velha

Individuais

Alexandra Isabel Rodrigues Falcão; António José Salgado Silva Macedo; Fernando Jorge Mesquita Coutinho; Luciano Domingos Nogueira Madureira; Manuel de Novaes Cabral; Maria de Fátima Mendes Gomes Correia Saraiva; Maria Helena Gama; e, Paulo Miguel Saraiva dos Santos.

EDUCAÇÃO

No plano da educação para a cidadania, a LADPM tem vindo a dar seguimento à estratégia de promover a preservação e valorização do Douro junto da comunidade escolar, contando com o apoio institucional da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Neste domínio, deu continuidade ao desenvolvimento de cursos de formação de professores de diferentes graus de ensino – “Para a preservação e

valorização do Douro Património Mundial", no quadro de uma parceria estabelecida com a UTAD, tendo decorrido em 2022 a sexta edição.

Tendo terminado a colaboração com a professora Isilda Rodrigues da UTAD, a direção da LADM iniciou contactos para dar continuidade a esta dinâmica. Para tal, o professor Artur Sá, do Departamento de Geologia e *Chair Holder* da Cátedra UNESCO de "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis" na UTAD, dará continuidade a este trabalho colaborativo com a LADPM, face à sua experiência no âmbito da cátedra UNESCO e a ligação que tem mantido com o Douro.

CULTURA

Traços de Esplendor

A propósito da celebração dos 20 anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial, a LADPM assumiu um papel nas comemorações oficiais promovidas pela CCDR-N em colaboração com outras entidades da Região.

Neste contexto no dia 14 de dezembro decorreu a apresentação pública da obra sinfónica encomendada pela Liga ao maestro Fernando Lapa – "Traços de Esplendor" – que teve lugar no Teatro de Vila Real. O espetáculo contou com a presença da Orquestra do Norte com direção artística do maestro Fernando Marinho.

No site da LADPM encontra-se publicado o texto interpretativo da obra sinfónica escrito por Fernando Lapa o qual foi disponibilizado ao público presente no espetáculo na folha de sala produzida para o espectáculo pela própria Câmara Municipal de Vila Real.

Exposição de Serigrafias

Para celebrar os vinte anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO, a anterior direção da LADPM, sob a coordenação de Fernando Seara, promoveu a criação de uma coleção de serigrafias intitulada "Coleção Douro, 20 anos de Património Mundial". Esta iniciativa resulta do contributo gracioso de doze artistas com créditos firmados e cuja vida, de uma forma ou de outra, se tenha cruzado com o Douro. Esta coleção está prefaciada com um texto de António Barreto, distinto associado da Liga desde a sua fundação.

A edição foi de apenas 50 coleções, com coordenação artística e técnica da responsabilidade de Joana Paradinha. A apresentação pública foi efetuada em parceria com a Fundação Casa de Mateus, onde esteve disponível para venda pública.

Autores

Alexandre Farto Aka Vhils, Álvaro Siza Vieira, Casal Aguiar, Dario Alves, Dominique Pichou, Eduardo Souto de Moura, Francisco Laranjo, Gracinda Marques, José Emídio, Mónica Baldaque, Sobral Centeno e Zulmiro de Carvalho.

Marcos Pombalinos

A LADPM considera que o Douro deve ser assinalado com um monólito em xisto que represente a inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO, visando manter uma identidade regional forte e reconhecida, devendo ser idealmente inspirado ou, pelo menos, ter características semelhantes, ao obelisco obra de Gracinda Marques – Feitoria de Alma – já existente em quatro municípios (Peso da Régua, Sabrosa, Vila Real e Duruelo de la Sierra).

Neste contexto, a direção da LADPM está a desenvolver esforços juntamente com o IVDP, com o objetivo principal de que todos os municípios do Alto Douro Vinhateiro assinalem de forma uniforme o privilégio da inscrição da Lista da UNESCO como Património da Humanidade, para que possa ter a distinção territorial que merece e que se pretende valorizar e preservar pelo que já é possível observar outro desses monólitos nas Bateiras, município de S. João da Pesqueira.

Conversas em Ventozelo

A associação Amigos de Ventozelo iniciou em 2022 um programa sobre Artes & Ideias em Ventozelo no ano comemorativo dos vinte anos da inscrição pela UNESCO do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial, o qual foi incluído pela CCDR-N nas comemorações oficiais.

O programa inclui um conjunto de sessões destinadas a debater e refletir sobre assuntos relacionados com o Douro – Conversas em Ventozelo – as quais têm tido o contributo de personalidades, entre as quais membros da direção da LADPM. Estes debates são

expressos em cadernos que são publicados com o jornal O Público, sendo o relator principal o professor Luís Valente de Oliveira.

INTERVENÇÃO CÍVICA

Linha do Douro

A defesa da requalificação da Linha do Douro até Barca d'Alva tem sido um dos principais desafios da LADPM tendo, para tal, vindo a ter um forte envolvimento e vindo a promover encontros com vários intervenientes nacionais e internacionais. O foco nesta ambição foi mantido em conjunto com outras instituições da região, prestando particular atenção ao *lobby* em Castilla-León junto do Governo Autonómico e da "Asociación bérica de Municipios Ribereños del Duero" (AIRMD), no sentido de permitir a sua expansão até Salamanca. A requalificação pode contribuir para promover o conhecimento sobre diversos patrimónios inscritos na lista da UNESCO, bem como a descarbonização do ambiente que os transportes habitualmente usados não permitem.

Consultas Públicas de Projetos e Planos

A direção da LADPM pronunciou-se no âmbito da consulta pública do Plano Ferroviário, Nacional, do Estudo de Impacte Ambiental da Central Fotovoltaica do Pocinho e no Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) da Linha de média e alta tensão 220 kV - CSF Douro Solar – subestação de Valdigem.

Os textos completos destes pareceres encontram-se inseridos no site da Liga, já anteriormente referido.

CONTAS

Evolução da situação económico-financeira

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias da LADPM, submetemos à apreciação da Assembleia Geral a prestação de contas relativas ao ano de 2022,

nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e os anexos a estes documentos.

A direção da LADPM, que dentro das suas possibilidades, despendeu os seus melhores esforços no sentido de atingir os objetivos sociais e, simultaneamente, garantir uma gestão económica e financeira equilibrada, respeitando o regime financeiro e orçamental que o artigo 9.º dos estatutos determina, designadamente quanto à inexistência de “défices correntes”.

Releva-se que na contabilização das quotas referidas a 2022 foi seguido o princípio conservador de apenas se considerarem as quotas cobradas, ou seja, as que efetivamente foram recebidas até ao encerramento das contas (31/12/2022).

Em termos globais, o ano de 2022, pautou-se por um crescimento nas receitas (+64%) superior ao crescimento das despesas (+52%), devido essencialmente à venda de 13 coleções de serigrafias comemorativas dos 20 anos do Douro Património Mundial e da contabilização dos seus custos associados, no valor de 9.683,58 euros.

Verificou-se também um acréscimo nas receitas das quotizações dos associados benfeitores e associados individuais da LADPM. Por outro lado, a receita com atividades dos sócios diminuiu em relação a 2021, por não ter sido realizada a viagem anual dos associados.

Tabela 1: Rendimentos

	(Em euros)					
Rubricas	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vendas e prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00	19 500,00
Outros rendimentos e ganhos	22 888,50	23 260,00	26 640,00	14 318,43	10 490,00	10 010,00
<i>Donativos</i>	0,00	0,00	540,00	0,00	0,00	0,00
<i>Quotas</i>	8 130,00	11 080,00	10 370,00	10 610,00	7 710,00	9 360,00
<i>Atividades</i>	14 758,50	12 180,00	15 730,00	3 708,43	2 780,00	650,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	173,38	0,00	0,00	7,50	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos	0,00	700,39	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos rendimentos	23 061,88	23 960,39	26 640,00	14 325,93	17 990,00	29 510,00

Em termos financeiros, e no que se refere às quotizações dos sócios, verificou-se um acréscimo das receitas em torno dos 21% (+1.650€), totalizando 9.360 euros.

No que se refere aos associados benfeitores, registou-se um aumento de 4 novos sócios, no entanto, apenas 3 realizaram o pagamento ainda em 2022, atingindo assim 9 sócios pagantes. Já em relação às quotas individuais de 30€, foram recebidas mais 5 quotas, perfazendo as 162 quotas.

Tabela 2: Rendimentos – Quotizações

(Em euros)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quotas de 5000 euros	0,00	5 000,00	1 500,00	3 500,00	0,00	0,00
Quotas de 500 euros	3 000,00	2 000,00	3 500,00	3 000,00	3 000,00	4 500,00
Quotas de 30 euros	5 130,00	4 080,00	5 370,00	4 110,00	4 710,00	4 860,00
Soma	8 130,00	11 080,00	10 370,00	10 610,00	7 710,00	9 360,00

Ao nível dos Gastos da LADPM, verifica-se um acréscimo de 52,7%, devido aos custos das coleções de serigrafias vendidas (CMVMC), mas também na rubrica do Fornecimento e Serviços Externos, justificado com a indemnização à anterior prestadora de serviços da LADPM e aos custos com a nova empresa de prestação de serviços de secretariado.

Tabela 3: Gastos

(Em euros)

Rubricas	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Fornecimentos e serviços externos	20 565,26	19 805,99	26 123,88	10 995,44	10 759,23	13 386,48
Custos com pessoal - Encargos com seg. social	230,00	240,00	480,00	696,17	481,93	494,26
Impostos indiretos e taxas	0,00	0,00	0,34	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	3 724,40	9 683,58
Soma (A)	20 795,26	20 045,99	26 604,22	11 691,61	14 965,56	23 564,32
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e ajustamentos do exercício	1 712,56	1 720,38	1 495,38	1 995,38	1 326,38	1 326,38
Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	1,93	0,00	0,00	0,00
Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma (B)	1 712,56	1 720,38	1 497,31	1 995,38	1 326,38	1 326,38
Total dos custos (A+B)	22 507,82	21 766,37	28 101,53	13 686,99	16 291,94	24 890,70

Tabela 4: Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

(Em euros)

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhos especializados	885,60	911,68	2 568,57	2 229,33	1 253,98	4 936,98
Honorários	4 400,00	4 800,00	4 800,00	4 800,00	4 800,00	6 700,00
Conservação e reparação	0,00	0,00	73,68	0,00	19,90	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264,45
Material de escritório	117,57	0,00	88,38	82,32	36,58	0,00
Deslocações, estadas e transportes	40,00	0,00	1 855,72	231,48	142,56	28,22
Comunicação	553,45	324,77	197,71	59,22	20,00	0,00
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	2 247,45	0,00
Outros serviços e materiais	127,99	350,58	168,54	97,66	12,76	21,24
Soma (A)	6 124,61	6 387,03	9 752,60	7 500,01	8 533,23	11 950,89
Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.) (B)	14 440,65	13 418,96	16 371,28	3 495,43	2 226,00	1 435,59
Soma (A+B)	20 565,26	19 805,99	26 123,88	10 995,44	10 759,23	13 386,48

O Resultado Líquido no final do exercício de 2022 (Tabela 5) é positivo em 3.392,25 euros.

Tabela 5: Resultado Líquido

(Em euros)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado líquido	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	3 392,25
Resultado líquido do exercício	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	3 392,25

Tabela 6: Cash Flow

(Em euros)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Resultados antes dos impostos	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	4 619,30
Amortizações do exercício	1 712,56	1 720,38	1 495,38	1 995,38	1 326,38	1 326,38
Cash flow	2 266,62	1 924,30	45,29	724,32	3 024,44	5 945,68

Relativamente aos capitais próprios, constata-se um aumento face a 2021 derivado do resultado líquido (positivo) apurado.

Tabela 7: Evolução da situação – fundo associativo e resultado líquido

	2017	2018	2019	2020	2021	(Em euros) 2022
Capital (fundo associativo)	52 056,44	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33
Resultado líquido do exercício	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	3 392,25
Total do capital próprio	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental de 2022 pautou-se por uma gestão conservadora, no entanto ficou negativamente penalizada pela venda de serigrafias, pelas quotizações dos associados individuais e pela viagem anual dos sócios que não foi realizada em 2022.

Relativamente a quotizações, apesar de termos atingido os 10 associados Benfeitores, apenas 9 liquidaram o valor em 2022. Já em relação aos associados individuais, ficamos a 38 quotas do objetivo dos 200 sócios. Neste sentido, verificou-se uma diminuição das receitas correntes previstas em cerca de 15%, e uma diminuição dos custos correntes previstos em torno dos 45%, o que contribuiu para um excedente no saldo orçamental corrente de +3.770,31 euros.

Em relação aos “Eventos e Atividades”, estes apresentaram um saldo negativo de -225 euros, devido ao evento de apresentação das serigrafias na Casa de Mateus no qual a LADPM suportou alguns custos extra relativos aos convidados.

No que se refere à rubrica de rendimentos com investimentos, apenas atingimos 52% das receitas previstas, já que comercializamos 13 coleções de serigrafias das 25 orçamentadas. Relativamente aos gastos com investimento, atingimos os 90% do orçamentado, pois foi em 2022 que liquidamos os custos de produção da coleção das serigrafias.

O quadro abaixo compara as grandes rubricas em termos de movimentos, contrapondo os valores orçamentados aos fluxos de caixa (movimento bancários) até 31.12.2022.

Consideram-se para efeito de valoração da execução os montantes recebidos e pagos até essa data, a partir do qual se apura o saldo a 31.12.2022 em depósitos bancários inscrito no Balanço.

Tabela 9: Execução Orçamental (fluxos de caixa)

	2022	Executado	Diferencial
0. Saldo inicial	46 446,24	46 446,24	
01. Saldo Inicial	46 446,24	46 446,24	
1. Orçamento - Corrente			
1.1. Rendimentos Correntes	11 005,00	9 360,00	-1 645,00
1.1.1. Sócios - Quotas	11 000,00	9 360,00	-1 640,00
1.1.1.1. Sócios - quotas de 30 euros	6 000,00	4 860,00	-1 140,00
1.1.1.2. Sócios - quotas de 500 euros	5 000,00	4 500,00	-500,00
1.1.1.3. Sócios - quotas de 5000 euros	0,00	0,00	0,00
1.1.2. Donativos (Serigrafias)	0,00	0,00	0,00
1.1.3. Juros, dividendos e outros rend. similares	5,00	0,00	-5,00
1.2. Gastos correntes	10 150,00	5 589,69	-4560,31
1.2.1. Fornecimentos e serviços externos	9 350,00	5 045,97	-4 304,03
1.2.1.1. Serviços Especializados	9 225,00	5 045,97	-4 179,03
1.2.1.1.1. Trabalhos especializados	9 200,00	3 845,97	-5 354,03
1.2.1.1.2. Honorários	0,00	1 200,00	1 200,00
1.2.1.1.3. Conservação e reparação	25,00	0,00	-25,00
1.2.1.2. Materiais	125,00	0,00	-125,00
1.2.1.2.1. Livros e documentação técnica	50,00	0,00	-50,00
1.2.1.2.2. Material de escritório	50,00	0,00	-50,00
1.2.1.2.3. Outros materiais	25,00	0,00	-25,00
1.2.2. Deslocações, estadas e transportes			0,00
1.2.3. Serviços diversos	300,00	49,46	-250,54
1.2.3.1. Comunicação	250,00	0,00	-250,00
1.2.3.2. Outros	50,00	49,46	-0,54
1.2.4. Outros gastos e perdas	500,00	494,26	-5,74
1.2.4.1 Gastos com o pessoal - Encargos sobre as remunerações	500,00	494,26	-5,74
Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)	855,00	3 770,31	2 915,31
2. Orçamento - Eventos & Atividades			
2.1. Rendimentos com eventos & atividades	16 000,00	650,00	-15 350,00
2.1.1 Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	16 000,00	650,00	-15 350,00
2.1.1.1. Viagem dos associados	15 000,00	0,00	-15 000,00
2.1.1.2. Jantar e Apresentação Serigrafias	1 000,00	650,00	-350,00
2.2. Gastos com eventos & atividades	16 000,00	875,00	-15 125,00
2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	16 000,00	875,00	-15 125,00
2.2.1.1. Viagem dos associados	15 000,00	0,00	-15 000,00
2.2.1.2. Jantar e Apresentação Serigrafias	1 000,00	875,00	-125,00
Saldo dos eventos & atividades (2.1.-2.2.)	0,00	-225,00	-225,00
3. Orçamento - Investimento			
3.1. Rendimentos com investimento	37 500,00	19 500,00	-18 000,00
3.1.1. Venda Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"	37 500,00	19 500,00	-18 000,00
3.2. Gastos com investimento	47 025,00	42 440,45	-4 584,55
3.2.1. Formação de Professores, Seminários e Conferências	3 000,00	560,59	-2 439,41
3.2.2. Comemorações 20 Anos Douro Património Mundial - marketing e comunicação	2 000,00	1 091,01	-908,99
3.2.3. Criação de produtos comemorativos dos 20 anos Douro Património Mundial	1 500,00	0,00	-1 500,00
3.2.4. Produção de Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"	35 025,00	35 288,85	263,85
3.2.5. Custos com termino de contrato de avença de prestadora de serviços da LADPM (Ana Margarida)	5 500,00	5 500,00	0,00
Saldo do investimento (3.1.-3.2.)	-9 525,00	-22 940,45	-13 415,45
Saldo Anual (1+2+3)	-9 525,00	-19 395,14	-9 870,14
Saldo final (0+1+2+3)	37 776,24	27 051,10	-10 725,14

NOTAS FINAIS

Pela análise dos elementos económicos e financeiros apresentados e explanados ao longo deste documento, comprovou-se que foram cumpridos todos os pressupostos relativos ao regime financeiro e orçamental que o artigo 9.º dos estatutos determina, designadamente quanto à inexistência de “défices correntes”.

Em 31.12.2022 estavam 32 coleções de serigrafias em stock com valor de 23.836,42 euros para serem comercializadas nos próximos anos junto dos associados, prevendo-se assim uma receita bruta acima dos 50.000 euros. Esta futura receita irá contribuir para a consolidação da posição financeira da LADPM, apoiando na resposta aos desafios que se avizinham.

No ano de 2022, registou-se um EBITDA de 5.945,68 euros, gerando-se resultados líquidos positivos de 3.392,25 euros.

Relativamente aos associados e às receitas, reafirma-se a necessidade de aumentar a participação dos sócios nas atividades desenvolvida e alargar a base de associados, quer individuais, quer benfeitores. Esta situação é fundamental para o rejuvenescimento da LADPM e para a eficácia da sua intervenção no território.

ANEXOS

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza 31.12.2022

Rubricas	Períodos					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rendimentos e Gastos						
Vendas e serviços prestados					7 500,00	19 500,00
Subsídios à exploração						
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					3 724,40	9 683,58
Fornecimentos e serviços externos	6 124,61	6 387,03	26 123,88	10 995,44	10 759,23	13 386,48
Gastos com o pessoal	230,00	240,00	480,00	696,17	481,93	494,26
Imparidade de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	22 888,50	23 960,39	26 640,00	14 318,43	10 490,00	10 010,00
Outros gastos e perdas	14 440,65	15 409,06	0,34	1 910,00	0,00	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 093,24	1 924,30	35,78	716,82	3 024,44	5 945,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 712,56	1 720,38	1 495,38	1 995,38	1 326,38	1 326,38
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	380,68	203,92	-1 459,60	-1 278,56	1 698,06	4 619,30
Juros e rendimentos similares obtidos	173,38	0,00	11,44	7,50	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados			1,93	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	4 619,30
Imposto sobre o rendimento do período						1 227,05
Resultado líquido do período	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	3 392,25

Balanço individual 31.12 2022

Ativo

Rubricas	Períodos					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ATIVO						
Ativo Não Corrente						
Activos fixos tangíveis	4 787,01	3 854,13	2 921,25	1 988,37	1 724,49	1 460,61
Propriedades de investimento						
Goodwill						
Activos intangíveis	3 600,00	2 812,50	2 250,00	6 187,50	5 125,00	4 062,50
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial						
Participações financeiras - outros métodos						
Accionistas/sócios						
Outros activos financeiros						
Activos por impostos diferidos						
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)						
	8 387,01	6 666,63	5 171,25	8 175,87	6 849,49	5 523,11
Ativo Corrente						
Inventários					33 520,00	23 836,42
Clientes						
Adiantamentos a fornecedores						
Estado e Outros Entes Públicos						
Accionistas/Sócios						
Outras contas a receber	5 090,00	1 940,00	1 910,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos						
Activos financeiros detidos para negociação						
Outros activos financeiros						
Activos não correntes detidos para venda						
Caixa e depósitos bancários	39 133,49	45 035,79	45 423,99	43 083,57	46 446,24	27 051,10
	44 223,49	46 975,79	47 333,99	43 083,57	79 966,24	50 887,52
Total do Ativo	52 610,50	53 642,42	52 505,24	51 259,44	86 815,73	56 410,63

Capitais Próprios e Passivo

Rubricas	Períodos					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Capital Próprio e Passivo						
Capital Próprio						
Capital Realizado (Fundos associativos)	52 056,44	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33
Ações (quotas) próprias						
Outros instrumentos de capital próprio						
Prêmios de emissão						
Reservas legais						
Outras reservas						
Resultados transitados						
Ajustamentos em ativos financeiros						
Excedentes de revalorização						
Outras variações no capital próprio						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
	52 056,44	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33
<i>Resultado líquido do período</i>	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	3 392,25
	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58
Interesses minoritários						
Total do capital próprio	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58
Passivo						
Passivo Não Corrente						
Provisões						
Financiamentos obtidos						
Responsabilidades por benefícios pós-emprego						
Passivos por impostos diferidos						
Outras contas a pagar						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Corrente						
Fornecedores	0,00	738,00	985,00	0,00	17 706,00	0,00
Estado e outros entes públicos				696,17		1 227,05
Acionistas/sócios						
Financiamentos obtidos						
Outras contas a pagar	0,00	0,00	155,91	410,00	17 318,40	0,00
Diferimentos	0,00	90,00	0,00	60,00	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação						
Outros passivos financeiros						
Passivos não correntes detidos para venda						
	0,00	828,00	1 140,91	1 166,17	35 024,40	1 227,05
Total do Passivo	0,00	828,00	1 140,91	1 166,17	35 024,40	1 227,05
Total do Capital Próprio e do Passivo	52 610,50	53 642,42	52 505,24	51 259,44	86 815,73	56 410,63

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

01. Indicação e justificação das disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística) que, em casos excepcionais, foram derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da associação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no SNC.

02. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior. Os custos referentes a eventos para associados foram incluídos em Outros gastos e perdas.

03. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Imobilizações:

- Terrenos e recursos naturais: Não aplicável;
- Edifícios e outras construções: Não aplicável;
- Outro imobilizado: Constam do balanço pelo preço de aquisição.

b) Amortizações corpóreas e incorpóreas, de acordo com o Decreto Regulamentar nº. 25/2009, de 14 de setembro.

04. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Intangível	Fixo Tangível	Investimentos Financeiros
Ativo Bruto			
Saldo Inicial	11 429,95	12 520,66	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	11 429,95	12 520,66	0,00
Amortizações e Provisões			
Saldo Inicial	6 304,95	10 796,17	0,00
Reforço	1 062,50	263,88	0,00
Anulações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	7 367,45	11 060,05	0,00

Ativo Líquido	4 062,50	1 460,61
---------------	----------	----------

05. Imobilizações corpóreas e em curso Imobilizações afetas a cada uma das atividades da associação

Descrição	Valor Global
Imobilizações afetas à atividade	12 520,66

06. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

(Em euros)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Capital (fundo associativo)	52 056,44	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33
Resultado líquido do exercício	554,06	203,92	-1 450,09	-1 271,06	1 698,06	3 392,25
Total do capital próprio	52 610,50	52 814,42	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58

07. Demonstração dos resultados financeiros

Outros gastos e perdas	2017	2018	2019	2020	2021	2022
681 Outros	0,00	0,1	1,93	0	0	0
688 Correcoes relativas anos anteriores		1990		1910	0	0
Total	0,00	1990,1	1,93	1910	0	0

Outros Rendimentos e Ganhos	2017	2018	2019	2020	2021	2022
791 Juros obtidos	173,38	0	11,44	7,5	0	0
Total	173,38	0	11,44	7,5	0	0

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Resultados financeiros	173,38	-1990,1	9,51	-1902,5	0	0

08. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Balancete de saldos da conta 62 – Fornecimentos e serviços externos

- Honorários: 6.700,00 €
- Deslocações, estadas e transportes: 28,22 €
- Trabalhos especializados: 4.936,98 €
- Materiais: 264,45€
- Eventos/atividades: 1.435,59 €
- Serviços bancários: 21,24 €

09. Observações

1 – Nos campos e notas que constituem este anexo em que não se deu qualquer resposta, significa que o item não se aplica à LADPM ou não existe informação a registar no presente exercício.

Peso da Régua, 25 de março de 2023

A Direção

António Fernando Saraiva

António Fontáinhas Fernandes

Maria João Lobo do Amaral

Maria Teresa Andresen

Luís André Meneses